

QUAL É O CAMINHO PARA AUMENTAR O VALOR DO PPR?

É MUITO SIMPLES pois requer, unicamente, a vontade dos maiores interessados em aumentar o valor do PPR, ADERINDO, participando e se comprometendo com as ações necessárias para enfrentar a ganância da empresa.

O SINMGRA tem experiência, conhecimento técnico, capacidade política e resultados concretos para mostrar. Mas, aqui na DIGICON-PERTO, o problema está justamente em quem vai se beneficiar com o resultado, que é você trabalhador porque para a empresa, quanto menor o valor o PPR, melhor!

Em todas as empresas em que conseguimos EXCELENTE RESULTADOS, foi devido a muita disposição e pressão do chão de fábrica que ADERIU ao método de negociação sindical desenvolvido pelo SINMGRA. Então, você trabalhador e trabalhadora da DIGICON-PERTO, quer aumentar o valor do PPR?

O PRIMEIRO PASSO são todos participarem, em massa, da assembleia para DEFINIR O VALOR, as CONDIÇÕES JUSTAS do

indicadores e das metas e a contrapartida pelo RESULTADO.

Se não tiver 80% ou mais de participantes nessa assembleia não vai funcionar e o objetivo será frustrado. Portanto, sem o primeiro passo realizado com SUCESSO não tem como passar para o segundo passo que é a ADESÃO.

É ela que EMPODERA e determina a correlação de forças na mesa da negociação para fazer a empresa VALORIZAR a dedicação e o esforço dos trabalhadores.

O PPR é o DINHEIRO mais bem aplicado, que gera mais SATISFAÇÃO e disposição dos trabalhadores, e retorna em mais qualidade e produtividade para a empresa. Isso tudo porque na lei 10101/2000, diz que o PPR não é salário, sendo assim, o valor mais barato para ela, não incidindo nenhum centavo de imposto ou tributos.

Então você está CONVENCIDO que esse é o caminho? Não fique de fora e seja um VENCEDOR.

JUNTOS SOMOS FORTES!

ENQUANTO O COFRE ESTÁ CHEIO PARA OS ACIONISTAS, O PPR DOS TRABALHADORES É O MAIS BAIXO DA CATEGORIA

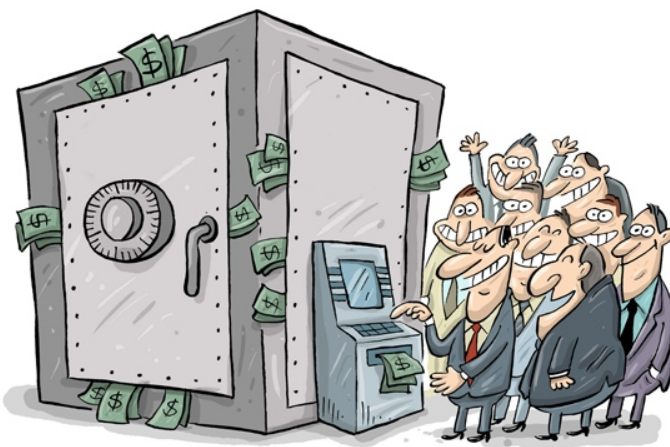
Aqui na Digicon tem uma equação que não fecha: de um lado, aqueles que produzem a riqueza, faturamento e o lucro da empresa recebem o mais baixo PPR da região. De outro, os acionistas recebem generosas continhas de dividendos, ou seja, existe uma brutal disparidade na distribuição do lucro.

Essa realidade só é possível mudar com a adesão do chão de fábrica!!! Caso contrário o valor proposto pela empresa até pode melhorar um pouquinho, mas com o atual modelo de indicadores e metas, que é injusto só continuará beneficiando os acionistas.

Já afirmamos publicamente que o

compromisso do SINMGRA é com os trabalhadores, na defesa

incondicional de seus interesses e, seus direitos. O trabalhador é a razão de existir do SINMGRA e está em primeiro lugar. A evolução da nossa prática sindical comprova isso. Os resultados são concretos e significativos! Não é fácil hoje e nunca foi, mas as mudanças acontecem porque sem luta não tem avanços. As vezes pequenos outros maiores. Temos dois interesses que contrapõem, mas que com diálogo e negociação chegam em acordos possíveis e melhores.



Falta de água no local de trabalho é responsabilidade do empregador e, pode gerar dano moral coletivo

Os estragos gerados pela tempestade não são desculpas para empresa deixar de garantir um ambiente de trabalho que assegure a dignidade da pessoa humana.

Porém, as denúncias dos trabalhadores evidenciaram total descaso da empresa em fornecer água potável e banheiros em condições de uso, previsto na legislação trabalhista e de segurança e medicina do trabalho.

O SINMGRA interpelou a empresa para esclarecer e

comprovar quais foram as medidas concretas adotadas em cumprimento da lei.

Tem vasta jurisprudência no TST (Tribunal Superior do Trabalho) que reconhece que a falta de água potável e banheiro para uso dos empregados, caracteriza condições de trabalho degradantes e, gera dano moral coletivo, pois é ônus do empregador, fornecer ambiente de trabalho digno aos trabalhadores.